



Não foi propriamente das edições mais entusiasmantes do Rali dos Açores, pelo menos no plano de desportivo, já que Lukyanuk geriu a seu belo prazer as incidências da prova. O russo assumiu que persegue o título no Europeu e pelo que mostrou nos Açores não será fácil encontrar, para já, opositores.

Bruno Magalhães estava contente com este arranque de Europeu, sendo que durante os próximos dias deverá anunciar a sua deslocação às Canárias. O resultado nos Açores foi um bom empurrar para isso, segundo o próprio piloto.

A próxima prova do Campeonato de Portugal de Ralis não deverá contar com Ricardo Moura... vencedor das duas primeiras provas desta competição. Moura tem como aposta o Regional do Açores, e não tem previsto fazer Mortágua, pelo menos para já.

José Pedro Fontes não teve um rali fácil, mesmo se nos troços longos se tenha sentido à vontade dentro do Citroën DS3 R5, cumprindo quilómetros em terra que lhe serão importantes para as próximas provas onde já irá pontuar para o Campeonato de Portugal de Ralis. Existe uma hipótese do novo do Citroën C3 R5 se estreiar em Mortágua, mas para já Fontes prefere jogar pela cautela não confirmando que tal será possível.

Foram muitos os R5 que vieram até aos Azores Airlines Rallye, mas a grande maioria pouco ou nada deu nas vistas. Destaque mesmo assim para Chris Ingram, pelas melhores razões, já que efetuou uma excelente prestação, como também para Martin Koci, da Skoda Eslováquia, mesmo tendo desistido por despiste no derradeiro troço, quando tinha um quinto lugar da geral assegurado.